



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

COLETA DE GERMOPLASMA DE CAJU NO BRASIL CENTRAL

Rosa de Belem das N. Alves^{1*}; Ana Cecília Ribeiro de Castro²; João Benedito Pereira¹;
Bruno Machado Teles Walter¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. ²Embrapa Agroindústria Tropical.
*rosa.belem@embrapa.br

O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.; Anacardiaceae) possui grande importância socioeconômica no Brasil e em países tropicais. Seus frutos oferecem uma diversidade de derivados oriundos da castanha e do pedúnculo. Entre outros produtos são obtidos néctares, licores, refrigerantes, sucos, aguardente, doces e a amêndoa. A produção de frutos ocorre no período seco, o que é estratégico na renda dos agricultores. O Banco de Germoplasma de Caju (BaG Caju) da Embrapa Agroindústria Tropical, localizado em Pacajus-CE, conserva em campo 657 acessos, a maioria cajueiro, além de algumas espécies silvestres. Ainda há vasta variabilidade genética pouco explorada fora do BaG e um grande desafio é seu enriquecimento com acessos de populações situadas em áreas nativas, principalmente no Cerrado. Este trabalho registra a coleta de germoplasma de caju realizada em outubro de 2017 no nordeste de Goiás e centro-sul de Tocantins, visando o enriquecimento do BaG. A expedição percorreu 16 municípios desses estados, obtendo basicamente populações nativas de cajueiro. As populações foram amostradas em diferentes fitofisionomias do Cerrado, notadamente Cerrado Típico, Denso e Rupestre, além de feições de Cerrado perturbado e áreas antropizadas. Foram obtidas 24.512 sementes (os frutos verdadeiros), provenientes de 228 indivíduos inseridos em 57 acessos. Além dos tradicionais dados de passaporte foram anotadas informações sobre o CAP (circunferência à altura do peito), DC (diâmetro de copa) e a altura de cada planta. Em campo realizou-se o registro fotográfico dos indivíduos mais distintos, que revelaram diferenças morfológicas acentuadas nos frutos e pseudofrutos em relação à coloração, formato e tamanho. Além disso, foram registradas diferenças nos pseudofrutos com relação ao sabor, desde os ácidos até os doces. Na pós-coleta foi feito o registro fotográfico de cada acesso, que também revelou grandes diferenças dos frutos quanto ao formato, tamanho, coloração e quanto à sua posição de inserção nos pseudofrutos. Exsiccatas de herbário dos acessos foram depositadas no Herbário CEN (Brasília, DF). As sementes se encontram no BaG de Caju, sob conservação *ex situ*. A expedição foi realizada no período exato de frutificação do cajueiro, em regiões que ainda não tinham sido contempladas em coletas anteriores, o que permitiu amostragem ampla de cada local e a obtenção de significativa variabilidade para o enriquecimento do acervo. Assim, o principal objetivo do trabalho foi atingido com sucesso. Novas áreas deverão ser exploradas no Cerrado, o que deverá ocorrer antes que suas populações desapareçam frente à forte antropização do bioma.

Palavras-chave: BAG; recursos genéticos; coleta.

Agradecimentos: EMBRAPA.